

RESUMO - GT3 - CORPOS NOS/DOS ESPAÇOS: EDUCAÇÃO E
CULTURAS

**RELATO SOBRE A PESQUISA E TRATAMENTO DE DADOS DOS
ESTUDANTES DA UERJ ORIUNDOS DE PRÉ-VESTIBULARES
POPULARES**

Mariana Gomes De Lima Grajauskas (mariglimarj@hotmail.com)

O elitismo no ensino superior faz com que filhos de famílias de baixa renda, formados em escolas públicas, migrem para Instituições de Ensino Superior (IES) privadas devido às barreiras de vagas limitadas nas públicas, ocupadas historicamente por alunos ricos de colégios particulares (TREVISOL; NIEROTKA, 2016). Essa dinâmica evidencia desigualdades estruturais de acesso. A implantação do Sistema de cotas na Universidade do Estado do Rio de Janeiro – Uerj marcou o pioneirismo da Instituição e trouxe outra conquista dos Pré-Vestibulares Populares (PVPs): a isenção de taxa para estudantes oriundos desses cursos (FERREIRA, 2025). Nesse contexto, este trabalho relata a busca por dados de estudantes oriundos de PVPs para recortes que subsidiem melhorias nas políticas de acesso, preenchimento e manutenção das vagas destinadas às cotas em sua totalidade. O estudo integra o Projeto de Extensão Uerj Dialoga e se conecta com seus Territórios, da Pró-Reitoria de Graduação da Uerj – PR-1, cujo objetivo específico é promover o acesso, a permanência e o pertencimento desses estudantes. Como metodologia, solicitou-se ao Departamento de Seleção Acadêmica – DSEA da Uerj uma tabela com nome, CPF e curso dos inscritos no Vestibular Uerj por PVPs cadastrados, que foram aprovados e matriculados na Universidade. Com esses

dados, pesquisou-se no Sistema Acadêmico de Graduação (SAG), módulo Controle Acadêmico (CA), obtendo e-mail, telefone, endereço residencial completo, data de nascimento e matrícula dos estudantes. Esses elementos geraram gráficos para análises diversas, como cursos escolhidos por campus e territórios de residência dos discentes, dentre outros dados. Mais gráficos estão em construção para recortes socioeconômicos adicionais. A prospecção no SAG revelou dificuldades operacionais, como buscas por nomes com acentos gráficos ou compostos que retornam resultados inconsistentes. Por exemplo, “João Pedro da Silva” não aparece com digitação completa nem com “João Pedro”; “João” lista todos os homônimos, mas nenhum é o aluno correto. Apenas “Joao” (sem til) localiza o registro entre outros de mesmo nome e sem acento. Assim, nomes com elementos gráficos diferenciados exigem buscas duplicadas (com e sem o elemento) e verificação manual entre homônimos. Além disso, alguns estudantes apresentam dados incompletos, como ausência de celular/telefone e/ou e-mail. Conclui-se que a obtenção de dados pelo SAG/Uerj pode ser otimizada com melhorias nas ferramentas de busca, sugerindo alternativas independentes de acentuação gráfica para facilitar pesquisas acadêmicas. Outra sugestão é o sistema verificar ausências de dados e alertar a Unidade Acadêmica do estudante para atualização completa e atualizada. Por fim, seria interessante o sistema incluir mais informações sobre os estudantes, com ferramentas estatísticas ou analíticas para verificar dados socioeconômicos na mesma base, como matrículas por território ou escola/curso de origem. Caso essa base já exista, que a mesma seja disponibilizada no SAG para acesso facilitado. Os dados são informações essenciais para que a Uerj conheça melhor seus atores principais, os estudantes.

Palavras-chave: pré-vestibular popular; análise de dados; uerj.